



QUALIDADE DE VIDA URBANA: ÁREAS VERDES E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE MORADORES DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA, PARAÍBA

Thayná Kelly Formiga de Medeiros¹, Edevaldo da Silva²

RESUMO

O crescimento populacional e o processo de urbanização são causas relevantes da modificação da paisagem natural. Esta pesquisa realizou o levantamento da composição arbóreo-arbustiva da zona urbana do município de Santa Luzia, Paraíba e analisou os benefícios ambientais proporcionados pelas áreas verdes no espaço urbano e suas contribuições na qualidade de vida e conforto ambiental de seus moradores. O estudo foi quanti e qualitativo, com caráter exploratório e multidisciplinar. As áreas verdes presentes em todos os bairros da cidade foram analisadas, considerando os atributos mensuráveis: riqueza, abundância, índice de diversidade de Shannon-Wiener e índice de Similaridade de Jaccard. Foram aplicados questionários semiestruturados a 100 moradores sobre os benefícios ambientais da arborização. Por fim, ocorreu o plantio de mudas nativas com alunos de escola pública. A área urbana da cidade possui 5.681 árvores-arbustos, identificando 34 espécies, 33 gêneros e 16 famílias botânicas, com predominância de espécies exóticas (73,5%, n = 25). As famílias Fabaceae (10) e Anacardiaceae (4) apresentaram o maior número de espécies. Grande parte dos moradores (88,0%, n = 88) afirmou que na sua residência existe espaço destinado ao cultivo de plantas, na qual a espécie mais utilizada foi o Ipê amarelo (*H. chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos). O plantio de mudas promoveu o conhecimento relacionado aos benefícios de árvores nativas. As espécies arbóreo-arbustivas e seus serviços ecossistêmicos demonstram a importância da relação do homem com a natureza e o conhecimento da flora nativa para a valorização da biodiversidade, por meio da Educação Ambiental.

Palavras-chave: educação ambiental, espécies nativas, vegetação arbórea.

¹Aluna do curso de Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, e-mail: thaynak98@gmail.com;

²Doutor em Química, Professor, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, e-mail: edevaldos@yahoo.com.br.



QUALITY OF URBAN LIFE: GREEN AREAS AND ENVIRONMENTAL PERCEPTION OF RESIDENTS OF THE MUNICIPALITY OF SANTA LUZIA, PARAÍBA

ABSTRACT

The growing population and urbanization process are relevant causes of natural landscape modification. This research surveyed the arboreal-shrub composition of the urban area of the municipality of Santa Luzia, Paraíba, and analyzed the environmental benefits provided by urban green spaces and its contributions to residents' quality of life and environmental comfort. The study was quantitative and qualitative, with an exploratory and multidisciplinary character. The green areas present in all neighborhoods of the city were analyzed, considering the measurable attributes: richness, abundance, Shannon-Wiener diversity index, and Jaccard similarity index. Semi-structured questionnaires were applied to 100 residents about the environmental benefits of afforestation. Finally, public school students participated in the planting of native seedlings. The city urban area has 5,681 shrub trees, identifying 34 species, 33 genera, and 16 botanical families, predominating of exotic species (73.5%, $n = 25$). The families Fabaceae (10) and Anacardiaceae (4) aggregated the largest number of species. Most of the residents (88.0%, $n = 88$) stated that in their residence, there is space for plant cultivation, in which the most used species was the Golden Trumpet Tree (*H. chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos). The planting of seedlings promoted knowledge associated with the benefits of native trees. The arboreal-shrub species and their ecosystem services demonstrate the relationship of man with nature importance, and the understanding of native flora for the appreciation of biodiversity, through Environmental Education.

Keywords: environmental education, native species, tree vegetation.